

# O compromisso

Acesse: [www.sindsepm.org.br](http://www.sindsepm.org.br)



EBSERH

**Empregados aprovam proposta do Tribunal**

Página 3

ARTIGO

**E o Oscar vai para...**

Página 4

PARABÉNS!

**Sindicato completa três décadas de luta**

Página 2



18 DE MARÇO

# Milhões devem ir às ruas

Dirigentes de Federações e Confederações acreditam que milhões de servidores e servidoras irão às ruas defender um serviço público de qualidade para todos

**D**iante dos ataques que Jair Bolsonaro e seu ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes, vêm fazendo ao serviço público do país, acusando os servidores e servidoras de “parasitas”, e das tentativas de colocar a população contra esses trabalhadores, no intuito de promover um processo de privatização sem precedentes na história do país, os servidores públicos sairão às ruas, em apoio à greve geral convocada pela CUT e demais centrais, no dia 18 de março. Será o **Dia Nacional em Defesa do Serviço Público, dos Servidores, Contra a Privatização e o Desmonte do Estado.**

A adesão à greve deverá ser uma das maiores já registradas no país, acreditam os dirigentes de Federações e Confederações filiadas à CUT.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Heleno Araújo, está otimista com a adesão da categoria. Segundo ele, devem participar do movimento cerca de quatro milhões de professores e profissionais da educação.

Heleno reforça a necessidade do apoio da população na luta em defesa do ensino público gratuito e de qualidade, diante dos ataques do governo federal.

“Na atual conjuntura já era para a população e os servidores estarem nas ruas protestando. É um absurdo a postura de Bolsonaro e de Guedes de entregar a Petrobras, a Casa da Moeda e, outras estatais e ainda desmontar toda a estrutura da educação do país”, afirma o dirigente.

Para ele, o desmonte do serviço público de qualidade para a população já está em andamento. Um exemplo é a Proposta de Emenda Constitucional (PEC), que prevê a retirada da obrigatoriedade de municípios e estados investirem 25% do orçamento na educação e na saúde.

“Dizer que quer dar flexibilidade ao orçamento para os municípios investirem onde acham que é mais necessário, é dar um enorme prejuízo à educação e à saúde de toda a população”, diz o presidente da CNTE.

Heleno Araújo alerta ainda para o impasse que vive o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), que pode ser extinto no final do ano.

Segundo a *Agência Brasil*, em janeiro deste ano, o ministro da Educação, Abraham Weintraub, disse que o governo não



Foto: Mário Hashimoto

A expectativa das centrais é que os trabalhadores entendam o momento e saiam às ruas

concordava com a proposta em discussão que tramita pela Câmara Federal e prometeu encaminhar um texto para o Congresso, o que, até o momento, não ocorreu.

Na última terça-feira (18), um pedido de vista coletivo adiou para março (pós Carnaval), a vota-

ção do relatório de deputada Professora Dorinha (DEM-TO) na comissão especial que analisa a proposta de Emenda à Constituição (PEC) 15/15, que trata do Fundeb.

**CORREIOS** - Outra categoria que deverá aderir maciçamente ao **Dia Nacional em Defesa do Serviço Público, dos Servidores, Contra a Privatização e o Desmonte do Estado**, são os trabalhadores dos Correios.

De acordo, com José Rivaldo da Silva, secretário-geral da Federação

Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares (Fentect), a categoria deverá estar mobilizada para o dia 18, mesmo com a possibilidade de uma greve dos trabalhadores dos Correios ser deflagrada já no início de março.

“A mobilização deverá ser forte, diante dos ataques e da retirada de direitos que vem sendo feita por Bolsonaro e o presidente da empresa, general Floriano Peixoto, contra os trabalhadores dos Correios, que tem também como missão um serviço social prestado à população brasileira”, afirma Rivaldo.

O dia 18 de março será uma resposta à altura aos ataques e desaforos do governo para com os servidores públicos, acredita Sérgio Ronaldo da Silva, secretário-geral da Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

O dirigente tem como base a plenária nacional da categoria, no último dia 13 de fevereiro, em que representantes de 25 estados participaram e deliberaram por unanimidade que o dia 18 de março será de greve geral do setor público.

“Os sindicatos saíram da plenária com a missão de construir a greve para dar uma resposta aos desaforos desse ministro falatrão [Paulo Guedes] que quer tirar os direitos do funcionalismo e destruir as estatais. Já passou da hora de termos uma greve à altura.

O secretário-geral do Condsef, no entanto, lembra que é preciso que os servidores tenham também a missão de dialogar com a população para demonstrar que o desmonte do serviço público afeta diretamente os mais pobres.

Para o dirigente é preciso desmitificar as inverdades da mídia tradicional, que apóia este governo, contra o serviço público.

“Este movimento não é apenas do servidor público, é do serviço público de qualidade prestado à população”, afirma Sérgio Ronaldo. (Fonte: Portal CUT)

**ENCONTRO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DO SINDSEP-MT**

**Convite**

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso tem a honra de convidá-los para o seu 5º Encontro dos Aposentados e Pensionistas, a realizar-se no dia 07 de março de 2020, a partir das 08:00h, no auditório do SINTEP-MT - Sindicato dos Trabalhadores no Ensino Público de Mato Grosso, sito à Rua Mestre João Guimarães, 102 - Bairro Bandeirantes - Cuiabá-MT

Maiores informações e confirmação da presença pelos telefones (65) 3023-7000 e 99968-4677.

Foto: Mário Hashimoto



# Sindicato completa três décadas de luta

## PARABÉNS PARA NÓS!

Foram necessários anos de luta para a nossa entidade se consolidar no mundo sindical

O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT), completa neste sábado, 30 anos de existência. A necessidade de se ter uma entidade que agregasse os SPFs no Estado, fortalecendo a classe trabalhadora foi decisiva para a sua criação, pois no auge do "Plano Collor", servidores já reclamavam do sucateamento, perdas salariais, demissão em massa em virtude do Plano Brasil Novo e a retirada da estabilidade do trabalhador, privatização dos serviços, entre outros direitos. Não muito diferente no dias de hoje.

Assim, em Assembleia Geral no dia 22 de fevereiro de 1990, servidores federais compareceram na sede do Sindicato dos Bancários e aprovaram a fundação do sindicato, seu estatuto e posse da diretoria provisória.

O Sindsep-MT foi criado com a missão de defender os direitos e interesses dos servidores federais ativos, aposentados e pensionistas, da administração direta e indireta, empresas públicas, autarquias, estatais e fundações no Estado, mobilizando a categoria e sustentando suas lutas.

O presidente, Carlos Alberto de Almeida conta que hoje o sindicato possui bens, estando com as contas em dia, servindo de modelo para outros sindicatos do país. Diferentemente quando assumiu a entidade pela primeira vez (ver foto abaixo), numa das mais conturbadas



eleições, já que ele foi eleito para o biênio 2005/2007, mas a chapa situacionista, vendo que perderia a eleição, sumiu com documentos e várias urnas a serem apuradas e ainda contestaram o resultado na Justiça.

Hoje o sindicato participa intensamente de todas as convocatórias da Condsef/Fenadsef, levando delegados eleitos para Brasília e também a Congressos em várias partes do país, inclusive em Cuiabá (ver foto abaixo). É reconhecidamente um dos mais atuantes do Brasil, com voz na CUT e Confederação. "A transparência da nossa administração é evidente. As prestações de contas estão disponíveis a todos os filiados na sede do sindicato ou na internet. O Sindsep-MT é exemplo para outras entidades. 2020 será um ano de muito trabalho, de negociações desgastantes com o Ministério da Economia comandada por Paulo Guedes cujo governo retira direitos a cada momento dos servidores públicos."

Almeida, que aproveita o ensejo pela passagem dos 30 anos do sindicato, agradecendo aos funcionários, diretores titulares e suplentes e principalmente aos servidores filiados pela compreensão e confiança a ele depositada e reforça que no dia 18 de março tem greve nacional em defesa dos direitos dos trabalhadores e que todos devem aderir ao movimento. "Não podemos nos omitir. Chega de perdas de direitos. Sem luta não há conquista." (Veja mais em [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br))



Estado da área do fundo do sindicato anos atrás



Congresso da Condsef em Cuiabá com 1.500 delegados

## SEU "IZA"

# Expulso do sindicato, retorna com garra e vence adversário

Um dos mais antigos e atuante diretor é o seu "Iza", Izael Santana da Silva, 1º Secretário dos Aposentados e Pensionistas. Cuiabano, fala mansa, iniciou a carreira no serviço público no antigo DNER, hoje Dnit. Ele foi um dos protagonistas da retomada do sindicato quando participou da eleição para o biênio 2005/2007, eleição esta que ficou *sub judice* por um bom período.

Mas antes, Izael participou também de mandatos anteriores, inclusive um tampão pois o presidente eleito Sílvio de Menezes teve que se mudar para Brasília e assumiu o vice, Washington Luis Pinto Galvão, falecido em 2011. Na eleição seguinte participou da chapa oposicionista num processo fraudulento e foi expulso do sindicato, junto com a sua colega Zelaides Rodrigues Leite. Ficou de fora mas não desfilou do sindicato. "Enquanto isso, a depredação corria solta no Sindsep, deixando os filiados em situação desagradável", comenta seu Iza.

Foi quando aceitou compor chapa contrária, liderada pelo então presidente Carlos Alberto de Almeida. Ganharam a eleição mas os perdedores entraram na Justiça, deixando o sindicato acéfalo.

"Após a decisão favorável da Justiça, em 2007, assumimos de fato o Sindsep. A sede estava abandonada, não havia cadeiras e nem computadores e o número de desfiliação estava crescente pois a entidade praticamente não existia, não havia nada a oferecer aos seus associados. Sobraram muitas dívidas de supermercados e farmácias, inclusive de motel", acrescenta.

"Para a gente viajar para o interior e fazer um trabalho de reestruturação do sindicato, o presidente Carlos Alberto emprestava dinheiro de sua esposa. Presenciei muitas vezes. Muitos achavam errado esta atitude mas como nós íamos levantar o sindicato sem dinheiro, sem crédito e devendo muito?"

Isso e muito mais você encontrará no vídeo produzido pela assessoria de Imprensa do Sindsep-MT. Assista, principalmente os novos e futuros filiados e saibam um pouco mais da história deste sindicato de luta. Acesse o nosso site: [www.sindsepmt.org.br](http://www.sindsepmt.org.br)



Izael Santana ajudou na recuperação do sindicato com muita luta

## DATAPREV

# Acordo no TST suspende demissões de trabalhadores

Os quase 500 trabalhadores e trabalhadoras da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência (Dataprev) ameaçados de demissões, em virtude do fechamento de 20 unidades da empresa, conquistaram uma importante vitória.

Foi assinado um acordo no dia 19, no Tribunal Superior do Trabalho (TST), entre representantes da Dataprev e da Federação Nacional dos Empregados em Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Processamento de Dados, Serviços de Informática e Similares (Fenadados), que prevê, entre outros pontos, a cessão de 178 empregados ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por pelo menos um ano.

Os representantes da Fenadados destacaram que a proposta foi aceita a fim de "garantir a manutenção dos empregos dos trabalhadores, mas que continuará a defender e se insurgir contra o desmonte e a privatização que está sendo levada à cabo pelo governo e direção da empresa". (Fonte: CUT)

Mário Hashimoto



Trabalhadores da empresa aprovam por unanimidade a antecipação do acordo coletivo com a devida ressalva

## EBSERH

# Empregados aprovam proposta do TST de antecipar dissídio coletivo

As cláusulas sociais existentes no Acordo Coletivo 2018/2019 fica garantida pela proposta

O Sindsep-MT realizou no dia 20, assembleia geral extraordinária com os empregados da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), lotados no Hospital Universitário Júlio Müller (HUJM). A pauta única foi sobre a aceitação ou não de um acordo para fins de julgamento antecipado do dissídio coletivo mediado pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST).

Na proposta para antecipação do julgamento do dissídio, consta a aplicação de índice de 3,9% (INPC total de 3,94%) sobre o salário-base e benefícios, exceto o auxílio-alimentação e creche/pré-escolar, que possuem proibição na Lei Orçamentária. A manutenção de todas as cláusulas sociais existentes no ACT 2018/2019

fica garantida pela proposta. Caso seja homologada a decisão entre as partes, a Ebserh assume o compromisso de pagar os retroativos em até 65 dias.

Diante deste fato novo e com receio de que o dissídio coletivo demore a ser julgado e inclusive podendo acontecer após a data-base da categoria (1º de março), os trabalhadores da empresa lotaram o auditório do HUJM e decidiram por unanimidade, acatar a proposta do TST, ressaltando que deverão ser mantidas todas cláusulas sociais do último acordo até que se conclua o novo ACT 2020/2021 que terá a primeira reunião já no dia 27. Após, o Sindsep-MT deverá convocar nova assembleia no começo de março para analisar a proposta apresentada.

## MOBILIZAÇÃO

# Ato com centrais indica março como mês de luta em defesa do Brasil

Dias 8 e 18 foram mencionados como determinantes para interromper a retirada dos direitos

O Ato Político em defesa dos serviços públicos e contra o desmonte do país, no último dia 12, mostrou que o mês de março vem para exterminar o verdadeiro parasita do Brasil: o sistema financeiro, representado pelo ministro da Economia Paulo Guedes. A avaliação é da própria atividade, que reuniu mais de 600 trabalhadores de diversos setores no auditório Nereu Ramos, da Câmara dos Deputados.

O dia 8 de março – Dia Internacional das Mulheres e o dia 18 de março – Dia Nacional de Luta (em defesa do serviço público, das estatais, do emprego e salário, da soberania, da Amazônia e da agricultura familiar) foram mencionados em praticamente todas as falas do ato, como determinantes para interromper o desmantelamento dos direitos, das políticas públicas e da soberania

nacional.

“Temos no 8 de março um dia muito importante de luta, e devemos promover uma grande mobilização. Isso porque os serviços públicos de saúde, de educação, por exemplo, e tantos outros, passam pelas mãos das mulheres. São elas que vão ao posto de saúde levar seus familiares, são elas que vão às escolas para garantir a matrícula dos seus filhos”, disse a secretária-geral da CUT Nacional, Carmem Foro, que compôs a mesa do ato político que reuniu várias centrais sindicais.

Carmem Foro também reforçou que a luta em defesa dos serviços públicos não deve ser apenas dos servidores públicos. “Eu, por exemplo, sou uma trabalhadora do campo, e estou nessa batalha. Nós todos e todas temos que nos envolver nessa luta, pois dependemos dos serviços públicos”. (Fonte CUT DF)



## Entidades convocam servidores para atos contra assédio moral no Inkra

O assédio sofrido pela servidora do Inkra no Sul do Pará, Ivone Rigo, levou à junção de entidades representativas de trabalhadores para emitirem nota de repúdio e convocar os trabalhadores do órgão para se mobilizarem, no dia 16 de março, contra agressões praticadas por gestores. Este ato deve ser uma preparação para a paralisação geral dos trabalhadores do serviço público, contra os ataques e retirada de direitos, marcada para dia 18 de março.

De acordo com as diretorias das entidades, a nota de repúdio e a convocação dos atos são uma resposta à dupla agressão sofrida pela servidora, uma execração, ocorrida durante audiência pública realizada no dia 10 de fevereiro, na Câmara Municipal de Marabá (PA), e protagonizada pelo secretário Especial de Assuntos Fundiários, Luiz Antônio Nabhan Garcia. O "vice-ministro" ficou visivelmente irritado no evento pelo fato da geógrafa Ivone Rigo ter feito questionamentos e cobranças sobre melhoria das condições de trabalho na autarquia.

A irritação legou Nabhan a determinar abertura de investigação da conduta da servidora – o que foi prontamente atendido pelo superintendente substituto do Inkra no Sul do Pará, João Itaguary Milhomem Costa. Este, ainda emitiu nota justificando o ato. (Com Cnasi-AN)

## Seguro-defeso: Governo Bolsonaro quer tirar direitos dos pescadores artesanais



Com argumento de ampliar os benefícios do Bolsa Família, no qual mais de 3,5 milhões de pessoas em situação de extrema pobreza estão na fila para receber, o governo de Jair Bolsonaro estuda cortar recursos do seguro-defeso, auxílio pago ao pescador artesanal durante o período em que ele fica impedido de trabalhar em respeito a preservação e reprodução das espécies.

A proposta do Ministério da Economia, segundo reportagem publicada na *Folha de São Paulo*, é que o auxílio deixe de ser benefício trabalhista e seja condicionado à renda familiar, como o Bolsa Família.

Hoje o seguro-defeso é tipo o seguro-desemprego do pescador artesanal que contribui ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). É um benefício mensal que equivale a um salário mínimo (R\$ 1.045,00) no período em que a pesca é paralisada em respeito à reprodução das espécies e a categoria fica sem trabalho e sem renda.

Se acontecer a mudança que Bolsonaro e o ministro da Economia, o banqueiro Paulo Guedes querem, para receber o seguro-defeso o pescador precisará estar nas mesmas condições do Bolsa Família. Ou seja, em situação de extrema pobreza, com renda per capita de até R\$ 89 mensais. (Fonte: CUT Nacional)

## Expediente

**o compromisso**

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT  
Telefone: (65) 3023-9338/3023-7000 - email: contato@sindsepmt.org.br  
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT  
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br  
Editoração eletrônica: Oficina A-104

## DIRETORIA EXECUTIVA TRIÊNIO 2019/2022

**Presidente:** Carlos Alberto de Almeida; **Vice-Presidente:** Elias Belisário de Araújo; **Secretaria Geral:** Fernando Pivetta; **Adj. Secretaria Geral:** Damásio de Souza Pereira; **Secretaria de Finanças:** Gildásio Ferreira Gomes; **Adj. Secretaria de Finanças:** Luciano Marcio Gaziani; **Secretaria de Administração:** Enildo Gomes; **Adj. Secretaria de Administração:** Nelso Fortunato Ojeda; **Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Maurício Alves Rattacaso Júnior; **Adj. Secretaria para Assuntos Jurídicos:** Edilson César Cunha; **Secretaria de Formação e Política Sindical:** José Olímpio da Silva Neto; **Adj. Secretaria de Formação e Política Sindical:** Cícero José da Silva; **Secretaria do Interior:** Benedito Assis da Silva; **Adj. Secretaria do Interior:** Albir Alves de Brito; **Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Gilmar Campos Soeiro; **Adj. Secretaria de Imprensa e Comunicação:** Celso Alfredo Simon; **Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Izael Santana da Silva; **Adj. Secretaria de Aposentados e Pensionistas:** Conceição Corrêa Costa Itacaramby; **Secretaria da Saúde do Trabalhador:** João de Deus da Silva Filho; **Adj. Secretaria da Saúde do Trabalhador:** Aderbal Castro Queiroz; **Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Joacira Santana Rodrigues de Almeida; **Adj. Secretaria dos Anistiados e Demitidos:** Selmo Jacinto de Oliveira; **Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Manoel Martins; **Adj. Secretaria de Cultura, Secretaria de Movimentos Sociais, Cultura, Raça e Etnia:** Idivaldo Bernardes de Oliveira; **Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Joilson Ruas do Nascimento; **Adj. Secretaria dos Empregados em Empresas Públicas:** Sandra Cristina Ribeiro; **Suplentes de Direção:** I - Deusdete Cabral; II - Rosina Almeida Paiva; III - Sergio Balbino Ferreira; IV - Zózimo Matias de Amorim; V - Neuza Divina de Jesus; VI - Jacira Weis. **Conselho Fiscal – Membros Efetivos:** I - João Sebastião Alves Pereira; II - Benedita Vandinéia de Oliveira; III - Edmilson Lourenço Máximo; **Suplentes do Conselho Fiscal:** I - Geovano Santos Moreira; II - Ademar Viana dos Santos; III - João Martins de Souza.

ARTIGO

E O OSCAR VAI PARA...

Por Carlos Alberto de Almeida\*

“Parasita”, do diretor coreano Bong Joon Ho, foi o grande vencedor do Oscar 2020. Além do prêmio principal (melhor filme), ganhou também como roteiro original, direção e filme internacional. O drama/comédia foi também vencedor da Palma de Ouro em Cannes. O filme sul-coreano faz uma crítica velada à desigualdade social em um país rico, mostrando as diferenças absurdas entre uma família endinheirada e outra pobre.

Coincidência ou não, dois dias antes, o ministro da Economia, Paulo Guedes deu uma declaração típica de um integrante servil do presidente Jair Bolsonaro, onde chamou os servidores públicos de “parasitas”, jogando com a plateia ensandecida. Mas desta vez parece que o tiro saiu pela culatra (faz arminha), pois as fortes reações vieram dos mais diferentes setores fazendo com que o vendedor de ilusões recuasse, pedindo desculpas e dizendo que sua fala foi mal interpretado pela imprensa, como um filme de quinta categoria.

Vejamos a definição da palavra PARASITA (segundo o Google)

adjetivo de dois gêneros e substantivo masculino

1.1 biologia

diz-se de ou organismo que vive de e em outro organismo, dele obtendo alimento e não raro causando-lhe dano.

1.2 pejorativo\*pejorativamente

diz-se de ou indivíduo que vive à custa alheia por pura exploração ou preguiça.

Não é perfeito? As definições da palavra “parasita” se encaixam justamente para um certo “serzinho”, que por acaso nasceu no Brasil, se formou em Economia e fez doutorado em Chicago (EUA) e cujo nome é Paulo Roberto Nunes Guedes, mais conhecido como Paulo Guedes, ministro da Economia do Bolsonaro.

Mas afinal quem é Paulo Guedes?

Foi um dos fundadores do Instituto Brasileiro de Mercado de Capitais (IBMEC), do Instituto Milenium (IMIL), composta pela direita burguesa e que conta com apoio dos principais meios de comunicação do país (nem precisa especificar quais) e também do Banco Pactual.

Professor mediano na PUC-Rio e FGV, se destacou durante a ditadura militar de Augusto Pinochet, sendo docente em tempo integral na Universidade do Chile. Mas é no Brasil que Guedes responde por processo aberto no TCU sobre fundos de pensão (complemento à aposentadoria) proporcionado por empresas como a Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras), Funcef (Caixa), Postalis (Correios), além do BNDESPar, braço de investimentos do BNDES. O ministro jura (jura?) de pé junto que tudo foi dentro da legalidade.

O investimento do dinheiro acumulado por empresas e empregadores foi feito por fundos de investimentos, como os controlados pela BR Educacional Gestora da qual Guedes era sócio. A suspeita é que esses fundos estivessem lucrando ilegalmente em cima das aplicações, gerando prejuízo para as estatais e aos fundos de pensão. Mas não se iludam. O processo foi aberto no dia 22 de março de 2019. De lá pra cá...

Ainda sobre o que é parasita e quem são os parasitas, no mês passado o juiz da 10ª Vara Federal de Brasília, Vallisney de Oliveira, acatou a denún-



cia contra Esteves Colnago, assessor especial do ministro Guedes e mais 28 pessoas, por fraudes nos fundos de pensão das principais estatais e privadas. Segundo o Ministério Público as operações causaram um prejuízo de R\$ 5,5 bilhões. Deve ser a estes parasitas que o “Tchutchuca”(apelido ganho na Universidade de Chicago) se referia no seminário da FGV. Ou não?

Voltando ao presente (ou passado como queiram), a economia neoliberal defendida pelo ministro da Economia e apresentada como modelo para o Brasil é o do... Chi chi chi le le le. Do povo andino, que após 35 anos (será que vamos esperar tanto assim?) acordou e botou o bloco na rua no final do ano passado e ainda hoje, apesar da mídia omitir, há sérios conflitos, alguns bem violentos. O modelo privatista levou o país ao caos. Agora o povo chileno luta para derrubar o regime econômico ultrapassado e corrupto. E vai além. Querem uma nova Constituição já que a que está vigente, elaborada na ditadura militar de Pinochet pelos “Chicago Boys”, privatiza pensões e serviços essenciais como saúde e educação. E da água também.

Vamos falar um pouco mais do Banco BTG Pactual, da qual o ministro Paulo Guedes foi um dos fundadores e têm entre seus sócios o bilionário André Esteves e que já andou na mira da Lava Jato mas conseguiu se safar e ficou bem à vontade, como urubu na carniça, na posse do Posto Ipiranga (apelido dado por Bolsonaro a Guedes) já que havia indícios que a Previdência nossa seria privatizada o mais rápido possível.

Não a toa, é um dos principais bancos de investimentos da América Latina, que lucra muito, principalmente com a previdência chilena, arrojando o valor das pensões e aposentadorias. Como consequência, o aumento de suicídios entre os idosos segundo denúncia do Centro de Estudos de Velhice e Envelhecimento cujos índices mórbidos, crescem ano a ano refletindo a mais alta taxa da América Latina e avalia que em muitos casos visam simplesmente acabar com o sofrimento causado pelo baixo valor dos benefícios sendo impossível viver com o mínimo de dignidade. É lamentável! É o que se desenha para o Brasil!

Este, meus caros, é o modelo econômico perfeito para Paulo Guedes e para o 1% mais rico do mundo. Um enredo para filme de terror. AND THE OSCAR GOES TO...

Pergunta lá no Posto Ipiranga.

\*CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA É SERVIDOR DA FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE E PRESIDENTE DO SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO ESTADO DE MATO GROSSO.



NOME	DIA
AIRTES DE ARRUDA GARCIA	07
AIRTON HIPOLITO SAMPATI	20
ALEXANDRE PEREIRA FOLES	28
ANA DE ARRUDA FIALHO JUSTINO	24
ANA MARIA DE SOUSA	23
ANTONIA DA SILVA	09
ANTONIO BEZERRA SAMPAIO	12
ANTONIO JOSE DE LIRA	02
ANTONIO LIMA DA MOTA	01
ARISTIDES MESSA DO AMARAL	04
ARNO ROQUE SELLE	25
BALBINA CARVALHO DO ESPIRITO SANTO	03
BENEDITA DA SILVA GUALBERTO	07
BENEDITO BRAULINO DE MIRANDA	06
BENEDITO PATRICIO DE ARRUDA	17
BENTO GONÇALVES DE ALMEIDA	21
CAMILA DA SILVA MARTINS RIBAS	04
CANDIDO ALVES MOREIRA	11
CESARIO LEITE DE ANUNCIACAO	24
CICERO FERREIRA DA SILVA	25
CLEIDNAR BATISTA DO NASCIMENTO	23
CREUZA DOS SANTOS SILVA ARRUDA	01
DANIELLA MARTINS CAVALCANTE DIAS	18
DOMICINHA DORALICE DOS SANTOS	23
EDMUNDO ALVES SOBRINHO	13
EDNA GOMES DA SILVA	28
EGIDIO JOEL ENGSTER	30
EGIDIO TSIPAIDZABE	14
ELENICE DE FARIA DUENHAS	19
ELIETE JULIA SALA SANTIN	22
ELIZA DA SILVA FELIX STROBEL	03
ELIZA MARIA DA SILVA MORAES	14
ELOISE MONTEIRO ANTUNES SILVA	07
ENI LUIZ COIMBRA	31
ERNESTO PARA	02
ERONIDES ALVES DA CONCEICAO	27
FATIMA CASTRO DA SILVA	20
FRANCISCO ALVES BORGES	10
GABRIEL ANGELO DA SILVA	18
GERALDO BISPO DE SOUZA	25
GLEIDE ALVES DE QUEIROZ	19
GLEISON DOMINGOS DA SILVA	12
GRAZIELLE ROSA LOPES FRANCA DE MATOS	30
IRACILDA ALVES DA COSTA	09
ISMAEL EVANGELISTA DA SILVA	08
IZAQUE GUALBERTO DE ARRUDA	13
JERONIMO DA SILVA MADUREIRA	25
JOACIRA SANTANA RODRIGUES DE ALMEIDA	23
JOAO AQUINO DA COSTA	07
JOAO BATISTA RODRIGUES DE ALMEIDA	03
JOAO DE DEUS DA SILVA FILHO	10
JORGE ARAUJO BEZERRA	09
JOSE BENTO FERREIRA MENDES	20
JOSE CAMPOS DE RAMOS	22
JOSE FELISBERTO CUPUDUNEP	19
JOSE HENRIQUE LEMES	20
JOSE HENRIQUE SEMPIO TORRES	09
JOSE MATIAS	26
JOSE OLIMPIO DA SILVA NETO	20
JOSE PETAN TOLEDO PIZZA	06
JUAREZ FALCAO DE BARROS	31
LAUDILENE A. RIBEIRO DE PAIVA FRANCESCHINI	21
LAURENTINO DIAS MOURA	21
LOURDES MARIA DA SILVA	11
LOURIVAL COSTA DOS SANTOS	28
LUCIANO MARCIO GAZZANI	30
LUCILA NUNES DE VARGAS	17
LUCILO CABRAL DA SILVA	09
LUIZ CRISTINO FERREIRA	22
LUIZ VALTER MARQUES	11
LUIZA MACHADO DE MORAIS	24
LUZIA TEODORO DA SILVA	25
LÍDIA COELHO RODRIGUES	27
MAISA RIBEIRO DA FONSECA	03
MARIA AUXILIADORA DE AMORIM	24
MARIA CLEUNICE DA SILVA SOUZA	29
MARIA DE SOUZA KLIPPEL	29
MARIA INES CAVALLINI	26
MARIA JOSE DE ARRUDA E SILVA	04
MARIA JOSE DE CAMPOS RECHE	14
MARIA LOURDES DE SOUZA	31
MARIA NAIR DE ALMEIDA	10
MARIA VERONICA SCHIMDT	05
MARIOZAN DO SOCORRO	21
MARTIM DE OLIVEIRA	20
MAUSIL DE ARAUJO CASTRO	02
MISUDY PIRES SIQUEIRA CAMPOS	02
MOACIR MODULO	27
MUCIO BATISTA RAMOS	24
NELSON LUIZ DA SILVA TORRES	05
NELSON VIEIRA DA SILVA	02
NERI SOUZA DUARTE	16
NEUILTON NERES DE OLIVEIRA	04
NIKAITI METUKTIRE	28
OCTACILIA CLARA DE AMORIM	14
PEDRO ALVES NETO	13
PEDRO LEITE DO NASCIMENTO	04
RAIMUNDO DE ASSUNCAO	17
ROBERTO GARCIA FRANCO	27
ROMERO EUFLAUZINO DE LIMA	16
ROSINA DE ALMEIDA PAIVA	11
RUI BARBOSA FERREIRA DE SOUZA	07
SALVADOR FERREIRA DE MORAES	11
SEBASTIAO MENDES	01
SEBASTIAO ROCCA	23
SERGIO BALBINO FERREIRA	28
SILVIA CLÉIA AIRES FERREIRA	05
SILVIA MARIA SENISE	29
TEREZA DA SILVA SOUZA	23
TEREZINHA DA SILVA ORMOND	21
WAGNER PEREIRA MOURA	03